

INAUGURAÇÃO ■ FÉ CONCRETIZA TEMPLO

Alverca realiza sonho de Lúcia

Igreja dos Pastorinhos acolheu imagens dos beatos de Fátima e da Virgem Maria

JOÃO SARAMAGO
Peço a Nossa Senhora que vos ajude na sua construção." O desejo de Irmã Lúcia de ver a primeira igreja no Mundo em honra dos Pastorinhos de Fátima (Jacinta e Francisco) concretizou-se ontem em Alverca.
O pároco local, José Maria Cortes, sublinhou que a vidente de Fátima tem "um lugar muito especial" na igreja, sublinhando que aguarda

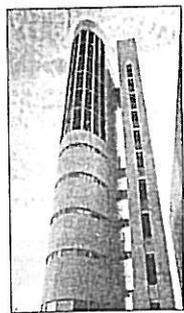
que o seu processo de beatificação seja iniciado em breve, assim como a canonização dos Pastorinhos.
O pároco recordou o dia em que se encontrou com Lúcia, em Coimbra. "Fui-lhe apresentado como o padre que tomava conta dos Pastorinhos. Ela pensou e respondeu: 'não é nada, os Pastorinhos é que tomam conta dele'.
Também o cônego João Seabra referiu ao CM o papel importante

que Irmã Lúcia desempenhou para que fosse possível a construção. "Em vida, mobilizou a vontade de muitos e depois de morta teve uma poderosa intercessão junto de Deus."

SANTOS NO HELICÓPTERO
A fé levou ontem cerca de dez mil pessoas a reunirem-se no Estádio do Futebol Clube de Alverca, onde, pelas 15h00, um helicóptero da Força Aérea aterrou, trazendo a Imagem Peregrina de Nossa Senhora e as Imagens dos Pastorinhos. Os fiéis rumaram depois em procissão, presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, até à nova igreja. ☉



FOTOS AMABELA GUEIRA



PANORÁMICA

A torre da Igreja dos Pastorinhos conta com 47 metros de altura e do seu topo é possível observar a paisagem, nomeadamente parte da Lezíria. No interior desta estão a ainda os 72 sinos de bronze, fabricados na Holanda, que constituem o segundo maior carrilhão da Europa e terceiro do Mundo.



IRMÃS CARRILHANISTAS
Ana (30 anos) e Sara Elias (24 anos) são as duas irmãs que vão fazer música com o carrilhão.



DIA DA MÃE
No Dia da Mãe, D. José Policarpo sublinhou na sua homilia que Nossa Senhora é mãe de Cristo e mãe da Igreja.



APERTOS POR DEVOÇÃO
Com capacidade para 500 pessoas, muitos foram os que ficaram fora da igreja. Os protestos abundaram.



OBRA EM DÍVIDA

"Fizemos o que devíamos, agora devemos o que fizemos", disse o pároco José Maria Cortes aos fiéis, recordando a dívida da paróquia, de dois milhões de euros, à banca.

INACIO ROSA LUSA